



TÍTULO EM NEGRITO E CAIXA ALTA, EXCETO PARA *Nomes específicos*

MARIA AUXILIADORA DE QUEIROZ¹; NOME COMPLETO² & NOME COMPLETO¹.

¹Departamento de Micologia, CB, UFPE.; ²Departamento de Ecologia, CCS, UFRJ.

e-mail do primeiro autor/apresentador

(duas linhas entre o email
e o corpo do texto)

INTRODUÇÃO

Breve introdução ao tema, incluindo definição dos conceitos gerais, uma pequena revisão sobre a temática na qual o trabalho está inserido, apresentação e contextualização do problema abordado. A citação aos autores deve ser redigida nos seguintes padrões: um autor: Lacaz (2002); dois autores: Richardson & Watling (1997); três ou mais autores: Hibbet *et al.* (2007); ou seguindo os mesmos padrões no corpo do texto: "de acordo com Gloer (1995)."

OBJETIVOS

De forma sucinta e corrida (não usar tópicos), definir o principal objetivo a ser atendido no trabalho, assim como demais objetivos específicos.

METODOLOGIA

Indicar as metodologias utilizadas no trabalho para atingir os objetivos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apresentar os resultados obtidos no respectivo trabalho e discutí-los em relação ao conhecimento previamente disponível.

Tabelas e gráficos podem ser inseridos.

Tabela 1. Diversidade de fungos coletados em solo no Parque Dois Irmãos. (p_n = frequência relativa, N= total de ocorrências, S= riqueza, H'= diversidade, J= equitabilidade)

Espécie	N	p_n
Sp. 1	3	0,07
Sp. 2	1	0,02
Sp. 3	1	0,02
Sp. 4	1	0,02
Sp. 5	4	0,1
Sp. 6	4	0,1
Sp. 7	2	0,05
N = 41	H' =	2,42
S = 14	J =	0,92

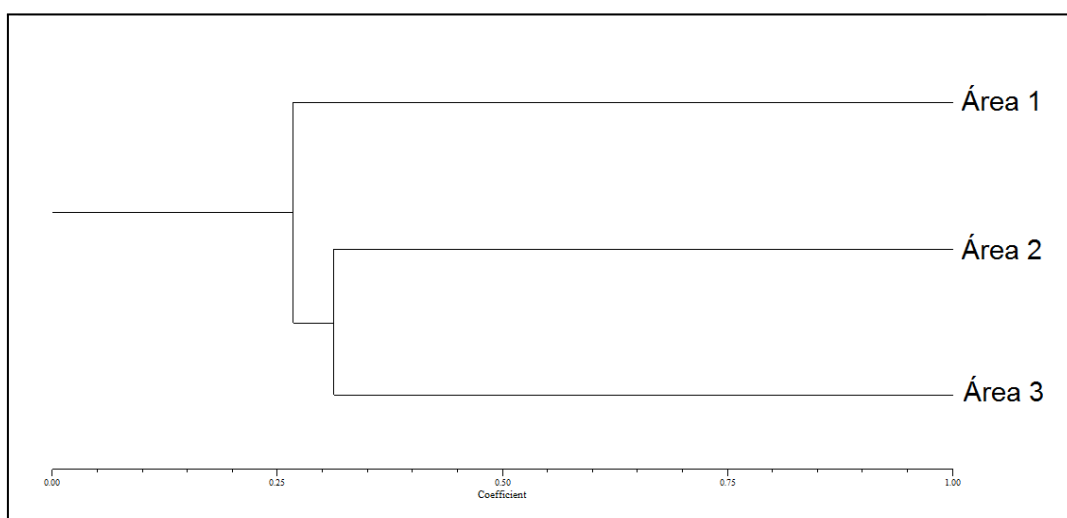



Figura 1. Similaridade entre as comunidades de fungos coletadas nas três diferentes áreas de estudo segundo o Índice de Sørensen.

CONCLUSÕES

Indicar de forma corrida, sucinta e objetiva, as principais conclusões obtidas no trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



Lista referências utilizadas no trabalho, em ordem alfabéticas, sem marcadores ou numerações. Trabalhos com mais de três autores devem ser resumidos (pe. TRUFEM, S.F.B. *et al.*). Seguem as regras de formatação para as referências de acordo com o tipo de trabalho citado.

(livro)

ZAR, J.H. *Biostatistical analysis*. 3rd edition. New Jersey: Prentice Hall International Editions, 1996.

LACAZ, C.S. *et al.* Tratado de micologia médica, 9^a edição. São Paulo: Editora Sarvier, 2002.

RICHARDSON, M.J.; WATLING, R. *Keys to fungi on dung*. 2nd edition. British Mycological Society, 1997.

(livro com editores)

TRUFEM, S.F.B. *et al.* Filo Zygomycota. In: GUSMÃO, L.F.P.; MAIA, L.C. (Org.). *Diversidade e caracterização dos fungos do semi-árido brasileiro*. Recife: APNE, 2006.

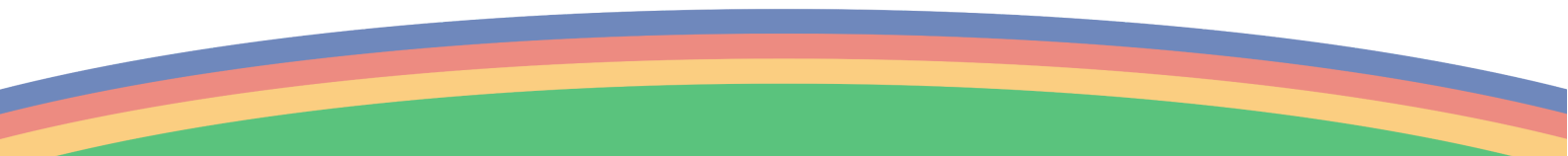
MAIA, L.C.; GIBERTONI, T.B. Fungos registrados no semi-árido nordestino. In: SAMPAIO, E.V.S.B., *et al.* (Org.). *Vegetação e flora da caatinga*. Recife: Associação Plantas do Nordeste/APNE e Centro Nordestino de Informações sobre Plantas/CNIP, 2002.

MAIA, L.C. Coleções de fungos nos herbários brasileiros: estudo preliminar. In: PEIXOTO, A.L. (Org.). *Coleções biológicas de apoio ao inventário, uso sustentável e conservação da biodiversidade*. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2003.

(artigo)

GLOER, J.B. The chemistry of fungal antagonism and defense. *Canadian Journal of Botany*, v. 73, p. 1265-1274, 1995.

da SILVA, M.; MINTER, D.W. Fungi from Brazil recorded by Batista and co-workers. *Mycological Papers*, v. 169, 1995.





ALVES, M.H. *et al.* Táxons de *Mucor* Fresen. (Zygomycota) em fezes de herbívoros, Recife, PE, Brasil. *Revista Brasileira de Botânica*, v. 25, n. 2, p. 147-160, 2002.

